

Por Thais Santi  
Especial para *O Papel*



OSVALDO KUBIAKI é Controller de Operações da CA Investment (empresa Brasileira do Grupo Paper Excellence que fez a aquisição da Eldorado). Kubiaki tem 30 anos de experiência no setor tendo trabalhado na Riocell, Klabin Bacell e Bahia Specialty Cellulose e é o funcionário número 1 da Paper Excellence no Brasil

## PAPER EXCELLENCE A CAMINHO DO SUCESSO NO BRASIL

**A** Paper Excellence se prepara para, em breve, concluir a aquisição de 100% da fabricante de celulose Eldorado Brasil. Em uma atual transação comercial, avaliada em R\$ 15 bilhões (aproximadamente US\$ 4,7 bilhões), a multinacional holandesa passou a deter participação de 49,41%. A negociação da compra incluiu assumir uma dívida da Eldorado Brasil de quase US\$ 2,6 bilhões. "O ano passado é um marco na história da Paper Excellence, pois conseguimos ingressar no mercado brasileiro de celulose", destacou Osvaldo Kubiaki, controller de operações da CA Investment, empresa brasileira do Grupo Paper Excellence no Brasil que cuidou do processo de aquisição.

Tudo aconteceu em um cenário global favorável, em que a demanda mundial de celulose de mercado em 2017 atingiu 65,8 mi-

lhões de toneladas, representando um crescimento de 2,8% quando comparado com 2016. Na celulose de fibra curta, o crescimento foi de 3,7%. "É um crescimento robusto, influenciado principalmente pela China, onde a demanda cresceu 5,6%. Acreditamos que a tendência continuará a mesma com um forte crescimento da demanda na China e relativamente estável em outras regiões", disse Kubiaki sobre as expectativas da Paper Excellence sobre o comportamento futuro do setor.

Atualmente a China é o principal mercado para a Eldorado, seguido pela Europa. Isso vai ao encontro da estratégia de fornecimento da multinacional. Com sede na Holanda, fundada em 2007, a Paper Excellence produz 2,3 milhões de toneladas de papel e celulose, com operações no Canadá e na França. Hoje as unidades fabricam a celulose de fibra longa (NBSK) e a pasta de celulose (BCTMP).

No Canadá, a empresa possui cinco fábricas (Howe Sound P&P, Mackenzie, Meadow Lake, Northern Pulp e Skookumchuck). Na França são duas fábricas: Fiber Excellence Saint Gaudens e Fiber Excellence Tarascon. A fabricante vende principalmente para clientes do mercado asiático na produção de tissue.

A Eldorado adicionará ao portfólio da Paper Excellence a celulose de fibra curta de eucalipto (BEKP). Por enquanto, Kubiaki não vê nada além do escopo da celulose de mercado sendo produzida pela fabricante em Três Lagoas-MS. Ou seja, o foco está voltado totalmente para explorar esse mercado, uma vez que o objetivo do grupo é tornar-se um dos líderes mundiais da indústria de celulose.

Tanto com relação aos processos operacionais quanto no ambiente de negócios, as interações têm acontecido tranquilamente. Kubiaki afirma que a Paper Excellence tem muito a ganhar trabalhando com o time operacional da Eldorado. "A competência dos brasileiros na produção de florestas é indiscutível e, com certeza, será útil dentro do Grupo. O time industrial da empresa tem feito um excelente trabalho, e a troca de experiência vai ser muito importante. Do lado da Eldorado, a empresa e seus funcionários terão a chance de fazer parte de um Grupo Multinacional, em que o "core" business é a produção de celulose. As oportunidades para os talentos brasileiros só vão ser ampliadas", enfatizou.

O executivo acrescenta ainda que, por ser o Grupo multinacional, não houve problemas em compreender a dinâmica de negócios nos países aos quais possui operações e aqui não está sendo diferente. "Além disso, a mensagem do acionista é que a maior parte do quadro de funcionários e lideranças será composto por brasileiros", disse Kubiaki.

Todo o processo de aquisição é esperado para ser concluído ainda este ano, provavelmente até o fim do primeiro semestre. "Temos até setembro para finalizar essa etapa, mas esperamos fechar a operação antes", disse o controller de operações. Já sobre a continuidade do Projeto Vanguarda 2.0, que previa a expansão da planta até 2020, aumentando sua capacidade de 1,7 milhão de toneladas para 4,2 milhões de toneladas, anunciado anteriormente pela gestão da Eldorado, na visão do Grupo é algo para o futuro, caso as condições de mercado forem positivas. "São altas as chances de a empresa implementar o projeto", informou o executivo da Paper Excellence.

Outro fator importante e que pode ditar a continuidade do projeto é o cenário político econômico brasileiro. Nesse sentido, ao que tudo indica, a empresa é otimista diante dos fatos atuais, embora ainda olhe com cautela para esse momento. "É claro que o recente avanço de 1% do PIB em 2017 não é suficiente para reverter os estragos da forte recessão que enfrentamos nos últimos dois anos. É lógico que a agenda de reformas econômicas foi e continua sendo um importante catalisador para o crescimento econômico do País. E muito importante para nós do setor, no mercado nacional, é a recuperação da demanda das famílias. Também ficamos de olho no comportamento do câmbio, que tem forte influência na manutenção da nossa competitividade já que somos exportadores", concluiu Kubiaki. ■

## Histórico da Operação de Aquisição da Eldorado Brasil

